

REQUERIMENTO

Dados do turismo na Terceira continuam em queda

Considerando que os recentes dados estatísticos referentes ao turismo dos Açores publicados mencionam que a Ilha Terceira manifesta variações homólogas negativas, quer no número de hóspedes (-21%), quer nos proveitos totais (-6,3%).

Considerando que esta situação é mais uma vez preocupante, porque a Ilha Terceira tem estado em contraciclo, relativamente à tendência geral dos Açores.

Importa recordar que entre 2007 e 2014 os dados estatísticos para o turismo na Terceira evoluíram negativamente, designadamente no total dos hóspedes (-2,3%), total das dormidas (-7,2%) e nos proveitos totais (-20%).

Considerando que os próprios operadores e os seus representantes apontam a falta de promoção da Ilha Terceira junto dos Operadores Nacionais e Estrangeiros na captação de voos diretos, como um dos obstáculos.

Considerando que acresce a este facto o cancelamento dos Charters entre Madrid e a Terceira, para o período da Páscoa.

Considerando, a este respeito, que foi divulgado um inquérito realizado pela Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) aos Associados da área turística que revela que cerca de 70% das empresas do setor sofreram quebras nas reservas e receitas neste período de Páscoa, em comparação com o período de Páscoa de 2014. Quebras na ordem dos 20%.

Considerando que os Deputados subscritores já questionaram o Governo Regional sobre o cancelamento dos charters com Madrid e, até ao momento, não obtivemos qualquer resposta, tendo inclusivamente o prazo regulamentar de resposta por parte do Governo Regional sido ultrapassado.

Considerando que, novamente, o silêncio parece ser a resposta aos problemas da Ilha Terceira.

Considerando que não se conhece uma promoção efetiva e estratégica da cidade de Angra do Heroísmo, a única Cidade Património Mundial da UNESCO no Arquipélago, sabendo-se que as cidades com este título tem funcionado como uma excelente ferramenta de promoção para atrair turistas culturais, aliás como ocorre com a cidade de Évora.

Considerando, ainda, que entre as muitas falhas e ausências, não se verifica, por exemplo, uma valorização do posicionamento geoestratégico da Terceira enquanto espaço de encontro de culturas.

Considerando que, a manterem-se assim, os dados do turismo para a Terceira colocam em risco a sustentabilidade de várias empresas relacionadas com este setor.

Considerando, finalmente, que a continuada ausência de uma estratégia de promoção da Terceira, o preço do bilhete inter-ilhas, a limitação nas acessibilidades, a falta de lugares nos voos de encaminhamentos e a falta de reconhecimento da posição central da Terceira, são fatores que têm afetado o desejado desenvolvimento do sector do turismo na Ilha Terceira.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a avaliação que o Governo Regional faz da evolução, desde 2007, dos dados estatísticos referente ao turismo na Ilha Terceira e, em concreto, sobre os recentes indicadores?
2. Considera o Governo Regional que a promoção efetuada da Ilha Terceira nos mercados nacionais e internacionais é suficiente? Se não, quais as medidas previstas para alterar a situação.
3. Prevê o Governo Regional a retoma da realização de charters com Madrid? Se sim, quando.
4. Estão previstos charters com outros destinos?

5. Considerando a cidade de Angra do Heroísmo, a única Cidade Património Mundial da UNESCO no Arquipélago, qual tem sido a estratégia adotada pelo Governo Regional para promover este destino?
6. Estão a ser assegurados todas as solicitações de encaminhamentos por parte da SATA entre a Terceira e São Miguel?

Angra do Heroísmo, 6 de Julho de 2015



António Ventura



Luís Rendeiro



Judite Parreira